JANEIRO/FEVEREIRO DE 2026| EDIÇÃO N.º 4

# À SOMBRA DE S. JOSÉ



## DESTAQUES

Visita ao I. P. Beja - p. 4
Corta-mato escolar - p. 6
Mercado de Natal - p. 13



# EDITORIAL

**Isabel Pestana**
Diretora Pedagógica e
Coordenadora do 2.º Ciclo

Esta edição recupera a grande alegria com que acabámos o 1.º período, com o coração cheio de esperança e uma alegria fundada e fundamentada na certeza do Deus Menino que vem, mais uma vez, ao nosso encontro. Vimos o reflexo desta Presença, por exemplo, no Mercado de Natal — que voltou a ser um grande momento de encontro entre bancas cheias de criatividade, música, teatro e gestos solidários. Vimo-lo também nos testemunhos partilhados pelos nossos alunos sobre o Natal em família.

Nesta edição, incluímos o testemunho de alguns dos novos alunos que entraram para o Colégio neste 2.º período. Foi, para nós, motivo de grande alegria podermos acolher novos alunos e novos colegas! É um novo início que nos contagia e enche de esperança com a novidade de quem são e do que nos trazem, por vezes com um pouco de perturbação e de perplexidade, o que nos obriga a crescer e a desinstalar da nossa organizada rotina que tende a tornar-nos pequenos. Agradecemos a sua partilha.

Partilhamos ainda, como é hábito, tantas coisas que têm acontecido no nosso Colégio. Todos estes acontecimentos, todas estas experiências e todos estes trabalhos académicos devem ser olhados com os olhos e com o coração — principalmente com o coração. Com aquele coração que bate, que vibra e deseja sempre mais! Os alunos do 2.º Ciclo começaram o ano letivo a ouvir "Um Amor Infinito", dos Madredeus. Nesta edição, apresentamos uma reflexão do que poderá ser este amor infinito: um amor sem limites, que se manifesta nos gestos simples, na amizade, na família e, para muitos, na presença de Deus nas nossas vidas. Um amor que educa o coração e que dá sentido às nossas escolhas.

## FICHA TÉCNICA

**Coordenação e edição:**
Professores Isabel Pestana, Márcia Dias Sousa e Miguel Meneses

**Redação:**
*Alunos da turma do 5.º ano*
António Mexia de Almeida
Augusto Fernandes
Benedita Rebocho
Duarte Leal
Isadora Mocochenski
Joana Marques
Luís Brandão
Mateus Moreno
Pedro Montes
Tomás Monteiro

*Alunos da turma do 6.º ano*
António Montes
Diana Santos
Diogo Santos
Francisco Ferreira
Francisco Galrito
Graça Marujo
Joana Manhita
Margarida Sousa
Maria Catarina Ramos
Maria do Rosário Baião
Pedro Glória
Petra Matos
Pilar Leal
Rafael Barros
Rita Janeiro
Salvador Mendonça Batista
Sofia Plácido

COLÉGIO DE S. JOSÉ
BEJA

AINDA EM 2025

# VISITA AO POLITÉCNICO DE BEJA

Graças a uma parceria entre o nosso Colégio e o Instituto Politécnico de Beja, duas turmas do 1.º Ciclo puderam explorar diversos Desportos de Natureza



No âmbito das atividades de enriquecimento curricular, as turmas do 1.º e 2.º ano realizaram uma visita ao Politécnico de Beja, onde tiveram a oportunidade de participar numa aula de Desportos de Natureza dinamizada por alunos daquela instituição.

Ao longo da atividade, as nossas crianças experimentaram modalidades, tais como escalada, percursos em cordas, rapel e slide, sempre acompanhadas por monitores e com todas as condições de segurança asseguradas. Esta experiência permitiu-lhes encarar desafios motores e desenvolver a autoconfiança, o espírito de entreajuda e o respeito por regras, num ambiente diferente do habitual.

A atividade revelou-se extremamente enriquecedora, proporcionando momentos de aprendizagem ativa, de superação pessoal e de contacto com novas práticas desportivas.



Foi, sem dúvida, uma experiência muito positiva e motivadora para todos os participantes, que regressaram ao Colégio entusiasmados e com vontade de repetir.

Agradecemos ao Instituto Politécnico de Beja, aos alunos e aos docentes envolvidos, pela forma tão amável como nos receberam, pelo seu profissionalismo e dedicação, que tornaram esta atividade memorável para as nossas crianças.

*(Texto elaborado pelo Professor de Educação Física, Diogo Campaniço)*




We are bakers
europastry




www.ipbeja.pt



FOTORREPORTAGEM

# CORTA-MATO ESCOLAR

AINDA EM 2025

Em Novembro, os alunos do 1.º e do 2.º Ciclos participaram numa prova de corta-mato escolar. A primeira etapa teve lugar no nosso Colégio, só à segunda tentativa, pois S. Pedro não estava nos seus dias e o mau tempo na data inicialmente prevista obrigou-nos a adiar o programa. Seguiu-se a fase distrital, com todas as escolas do distrito de Beja, tendo sido apurados para esta etapa vários dos nossos alunos, graças à sua boa prestação na fase inicial. Não conseguimos um lugar no pódio, mas o mais importante foi o caráter verdadeiramente coletivo desta iniciativa e a possibilidade de marcarmos presença num evento desportivo de grande dimensão e importância, ao lado de alunos de outras escolas. Força CSJ-Beja!











## PRIMEIROS CLASSIFICADOS NA 1.ª FASE

*1.º escalão- femininos:*
1. Catarina Lopes (2.º ano)
2. Luísa Courinha (2.º ano)
3. Nazaré Leal (2.º ano)

*1.º escalão- masculinos:*
1. José Pedro Caeiro (2.º ano)
2. Bernardo Marujo (2.º ano)
3. Manuel Coutinho (2.º ano)

*2.º escalão- femininos:*
1. Teresa Almeida (3.º ano)
2. Luísa Mendes (3.º ano)
3. Matilde Guerreiro (3.º ano)

*2.º escalão- masculinos:*
1. Mateus Moreno (5.º ano)
2. Pedro Montes (5.º ano)
3. Duarte Leal (5.º ano)

*3.º escalão- femininos:*
1. Graça Marujo (6.º ano)
2. Rita Janeiro (6.º ano)
3. M.Catarina Ramos (6.º ano)

*3.º escalão- masculinos:*
1. Salvador Batista (6.º ano)
2. Pedro Glória (6.º ano)
3. António Montes (6.º ano)

## APURADOS PARA A FASE DISTRITAL

*1.º Ciclo - masculinos:*
-José Serrano
-Pedro Marujo

*1.º Ciclo - femininos:*
-Luísa Gomes
-Luísa Mendes
-Maria Clara Jesus
-Matilde Guerreiro
- Teresa Almeida

*2.º Ciclo - masculinos:*
-António Mexia de Almeida
-Duarte Leal
-Mateus Moreno
-Pedro Montes
-António Montes
-Pedro Glória
-Salvador Batista

*2.º Ciclo - femininos:*
-Diana Santos
-Graça Marujo
-Margarida Sousa
-M.ª Catarina Ramos
-Pilar Leal
-Rita Janeiro




1º CLASSIFICADO
CERTIFICADO
2º CLASSIFICADO
CERTIFICADO
3º CLASSIFICADO
CERTIFICADO















AINDA EM 2025

FESTA ROMANA

# SATURNÁLIA

## O NATAL ANTES DO NATAL




Na Antiga Roma, a partir de 217 a.C., o povo romano assinalava o solstício de inverno com uma festa em honra do deus Saturno, deus da agricultura, da colheita e do tempo. Este momento assinalava um tempo de maior descanso, após longo período de trabalho no campo. Decalcando a festa grega *Kronia*, passou a ser um período em que a estratificação social se diluía e os escravos sentavam-se ao lado dos seus senhores.

Celebrava-se entre os dias 17 e 23 de dezembro, iniciando-se com uma cerimónia no templo em honra daquele deus, seguida de um banquete aberto a todos, estando todos os serviços públicos e negócios encerrados, para permitir esta massiva participação. Estava vigente, durante este período, a proibição de trabalhar.

Esta festa em honra do deus do tempo, Saturno, criando, por um curto período de tempo, igualdade entre todos os convivas, seguia também as boas intenções dos desígnios dos deuses de criação de uma sociedade perfeita, pura e imune às más intenções do pior do espírito humano.

Com as normas sociais mais flexíveis, eram permitidos, nas ruas, os jogos de sorte, apesar de se evitar apostas com dinheiro, que deveriam ser substituídas por nozes oferecidas ao deus Saturno.

Os códigos de vestuário eram também menos estritos neste período. Em vez das habituais togas brancas, os membros da alta sociedade envergavam vestimentas coloridas, mais confortáveis, e o chapéu cónico ofertado aos escravos romanos libertos, em sinal de equilíbrio entre os mais favorecidos e aqueles que, habitualmente, eram restringidos à periferia social de Roma. As vestes coloridas designavam-se *synthesis* e o chapéu cónico era designado por *pileu*.

Pelas ruas da cidade, nos interiores das casas, escutava-se "Io Saturnalia", invocação do ambiente festivo, emocional; e celebração da presença do deus Dionísio e do seu espírito de libertinagem nos dias da festa.

Os banquetes e convívios multiplicavam-se ao longo destes dias e convidavam-se os amigos e familiares para fartas e animadas refeições, com comida típica de inverno, como a *pultes* (polenta com vegetais ou de acompanhamento de porco assado - *porcinus assatus*).

A troca de presentes eram também uma tradição e ofereciam-se *sigillaria*, pequenas figuras de barro, assim como velas, que se acendiam e aqueciam estes momentos de partilha e animação.

Se o espírito de comunhão e partilha presidia as estas festividades, e, nisto se aproxima do Natal, a tradicional e cobiçada figura do "Rei da Saturnália", que obtinha o poder absoluto sobre todos os convivas na casa onde governava e onde a festa acontecia, vai-se aproximar do Carnaval. Este rei tinha o poder de gritar ordens sem nexo que todos deviam cumprir, como por exemplo, atirarem água fria a um convidado ou criarem um improvisado jogo da apanhada entre todos.





Foi, de facto, nas *Saturnálias* que teve origem o Natal? Não se tem a certeza, pois desconhecemos a data certa do nascimento de Jesus, mas tudo leva a crer que o Papa Júlio I, no séc. IV, que colou a Páscoa e o Dia de Todos os Santos a festividades pagãs às quais todos estavam habituados, tenha feito o mesmo com o Natal, colando-o ao período das *Saturnálias*. Assim, a conversão dos fiéis ao novo calendário religioso tornar-se-ia mais simples. No entanto, durante a Idade Média, ambas as tradições se mantiveram em paralelo e só mais tarde o Natal se sobrepôs às *Saturnálias*.

As *Saturnálias* foram celebradas pelos alunos do 2.º Ciclo, no dia 15 de dezembro, na aula de Latim, com uma introdução ao significado e às tradições deste período em Roma. Seguiu-se a troca cartões com mensagens de amizade e de celebração, ilustrados com imagens de pequenas *sigillaria*, e a oferta de velas artesanais pela professora. Depois, aprenderam a jogar, experimentando os jogos de tabuleiro da época: *Tabulae Lusoriae*, *Duodecim Scripta* e *Latrunculi*.

*(Texto elaborado pela Professora de Latim, Sandra Bettencourt)*

AINDA EM 2025



# OS PRESÉPIOS QUE ACOMPANHARAM O NATAL DO COLÉGIO

# PRESÉPIO PEREGRINO

O **presépio peregrino** é um pequeno presépio que, de casa em casa, vai fazendo uma longa viagem. Na sua simplicidade, assume uma grande importância, porque, com este pequeno gesto, ganhamos uma familiaridade com Jesus Cristo que entra na nossa casa e quer que façamos parte da casa d'Ele.

Olhando para o presépio, e vendo a Sagrada Família, com Jesus, Maria e José, os seus vultos fizeram-me lembrar um cristal formado por outros três maiores: Maria à esquerda; Jesus, o Deus Menino, ao meio; e José à direita. Cada um tem o seu lugar e completa a Sagrada Família. S. José protegeu Maria desde o início, para não ser apedrejada; Maria concebeu e deu à luz o Deus Menino, por obra de Deus Espírito Santo, e acompanhou-O na sua vida; e Jesus Cristo resgata-nos ao morrer por nós, para nossa salvação.

Com este presépio em nossas casas, também nós fizemos parte d'Ele: como se fôssemos pequenos fragmentos de pequenos cristais que se juntam a estes três maiores.

É isto mesmo: esta relíquia, que é o presépio peregrino, que vai até às nossas casas, cativa-nos a fazermos parte d'Ela, da Sagrada e Santíssima Família.

Francisco Galrito, 6º ano



# PRESÉPIO MUNICIPAL





Para que todos pudessem participar no nascimento do Deus Menino, todas as famílias do Colégio de S. José de Beja foram convidadas a fazer nascer, com as suas próprias mãos, as figuras que compuseram o Presépio Municipal. Cada peça exposta carregou consigo uma história, um gesto de ternura e a fé simples e verdadeira das nossas casas.

Todas as figuras foram construídas com zelo, carinho, dedicação e amor, tal como Jesus nos ensinou.



Com este presépio coletivo, quisemos sinalizar a união, a criatividade e a alegria do nosso Colégio. Deixámos que o presépio se tornasse a expressão da beleza que resplandece quando se educa em conjunto e quando permitimos que as crianças nos conduzam ao essencial.

**AINDA EM 2025**







# MERCADO DE NATAL



Texto elaborado por Graça Marujo, Pilar Leal e
M.ª do Rosário Baião
6º ano



Como já começa a ser tradição, no dia 13 de dezembro de 2025, tivemos o nosso mercado de Natal - uma maneira de vivermos juntos esta alegria do Natal que se aproximava, para além de ter sido uma forma de angariarmos fundos para as viagens de finalistas do 4.º e do 6.º anos e para as bolsas de estudo do Colégio. As bancas eram muitas! Havia bancas conhecidas e outras nem tanto. O ambiente era muito vivo e alegre, familiar, com muitas pessoas a ver as bancas e a fazer as suas compras.

O 1.º ciclo apresentou um auto de Natal, baseado numa obra da autora Sophia de Mello Breyner, chamado *A noite de Natal*. Foi muito bonito e ficámos com a impressão de que toda a gente gostou imenso.

O 2º Ciclo apresentou um "Christmas Carols": um conjunto de várias músicas de Natal muito bonitas. As músicas foram: "Hark the Herald Angels Sing", "Adeste Fideles" e "Silent Night". Terminámos com "Eu hei de m'ir ao Presépio", cantada por todos os alunos do 5.º e do 6.º ano, numa espécie de *flash mob*.



# VALORES ANGARIADOS

BANCA GERAL DO COLÉGIO
**414,95€**

BANCAS (A REVERTER PARA BOLSAS DE ESTUDO)
**560,00€**

BANCA DA LUCERNA
**172,65€**

BANCA DO 4º ANO
**443,36€**

RIFAS (A REVERTER PARA BOLSAS DE ESTUDO)
**582,00€**

BANCA DO 6º ANO
**437,39€**

## MUITO OBRIGADO PELA VOSSA GENEROSIDADE!



AINDA EM 2025

NATAL DE 2025

# CAMPOS DE FÉRIAS NO CSJ BEJA

Após o término das aulas, e durante as férias de Natal, o Colégio dinamizou um campo de férias com a duração de três dias, proporcionando às nossas crianças um conjunto variado de atividades educativas, lúdicas e recreativas.

Ao longo destes dias, os alunos participaram em atividades aquáticas na Piscina Coberta Municipal de Beja, que promoveram a confiança no meio aquático e momentos de grande entusiasmo. Realizou-se também um *peddy paper* pelo centro histórico de Beja, permitindo-lhes conhecer melhor a cidade, de forma dinâmica e divertida.

As atividades equestres constituíram um dos pontos altos do programa, com experiências, tais como andar a cavalo, alimentá-los, dar-lhes banho e escová-los, promovendo o contacto direto com os animais e o desenvolvimento dos sentidos de responsabilidade e de respeito pela natureza. Destacamos, ainda, a realização de uma caça ao tesouro no Jardim Público de Beja, uma sessão de ciências experimentais e uma aula de culinária, que estimularam a curiosidade, a criatividade e o trabalho em equipa.

Este campo de férias revelou-se uma experiência muito positiva, marcada pela alegria, pela partilha e pelo envolvimento das crianças, contribuindo para momentos de aprendizagem significativos fora do contexto habitual da sala de aula.



O Colégio agradece à Câmara Municipal de Beja, pela cedência da Piscina Coberta Municipal, ao Espaço Hípico da ACOS, pela sua colaboração e pelo seu acolhimento e à Carolina Valente toda a disponibilidade, trabalho, dedicação e empenho no envolvimento das crianças e na organização do campo de férias. Todos foram fundamentais para o sucesso desta iniciativa.

Este sucesso reforça o compromisso do Colégio em proporcionar experiências únicas e enriquecedoras aos alunos. Depois de dias cheios de descobertas e sorrisos, fica a certeza de que o próximo campo de férias trará ainda mais desafios, diversão e memórias inesquecíveis. Convidamos todas as nossas crianças a juntarem-se às próximas aventuras e esperamos por todos na próxima edição!

(Texto elaborado pelo professor de Educação Física Diogo Campaniço)









# COMO VIVI O NATAL?

A resposta à pergunta colocada acima, que também é o título deste texto "Como vivi o Natal?", traduz-se também na minha preparação e espera para o nascimento de Jesus Cristo, o nosso Salvador. Assim, o meu Natal começou logo no Colégio com a missa do Advento, na grande e majestosa capela do seminário de Beja, na qual a turma do 6.º ano participou como coro desta grande celebração.

Desde a celebração de Advento, ainda demorou cerca de oito a nove dias até à véspera e ao dia de Natal, a 24 e 25 de dezembro de 2025, respetivamente. Foram dias muito emocionantes de espera para o Natal, o nascimento de Jesus Cristo, nosso Salvador.

Depois da espera, chegou finalmente a noite e o dia de Natal, o dia mais aguardado de todo o ano. Eu e o meu irmão passámos todo o dia 24 muito ansiosos pela meia-noite.



Na noite de Natal, o meu irmão estava visivelmente desejoso para abrir as suas prendas. No entanto, quando as abriu, uma após a outra, abriu mais do que devia, pois começou a abrir as prendas que não eram dele. Só não abriu as minhas, porque eu não deixei! Ainda antes da meia-noite, mas com a autorização dos meus pais, pedi para abrir logo a prenda dada por eles. Tentei não abrir todas as minhas prendas, e tentei seguir um pouco a tradição, deixando alguns presentes para o dia seguinte. Também os meus pais este ano receberam alguns presentes.

No dia 25 de dezembro, no dia de Natal, dia do nascimento de Jesus Cristo, a minha mãe, o meu irmão e eu fomos almoçar e passar o dia a casa dos meus avós e bisavô do lado da mãe. Foi um Natal muito feliz, passado com a minha família toda unida.

Rafael Barros, 6.º ano

Eu costumo passar o Natal sempre da mesma forma, mas o Natal de 2025 foi diferente… Sempre gostei do Natal, por passá-lo com a minha família e estar em comunhão com eles e a fazer coisas em conjunto. Este Natal, porém, houve duas coisas diferentes: a primeira foi que só o passei com os meus pais e irmãos, com os meus avós e com os meus tios. A segunda foi que fiquei doente, eu e os meus irmãos, na véspera de Natal. Não pude participar na Missa do Galo que também tanto gostava. Por outro lado, consegui ver o "Sozinho em casa" até ao fim, tal como tem sido tradição.

Pedro Glória, 6.º ano



Primeiro, fizemos todos um jantar em família; depois, vivemos um momento em família, no qual jogámos vários jogos para, mais tarde, abrirmos os presentes. Neste Natal, eu senti que estivemos todos em família!

Sofia Plácido, 6.º ano

O meu Natal foi fascinante e começou com a Missa de Natal do Colégio. Na noite de Natal, jantei com os minhas avós e senti que era um momento especial por estar em família. O dia e a noite de Natal foram fantásticos. No dia 26 de dezembro, à tarde, fomos para Lisboa. Foi muito divertido estar com todos e aprendi que os momentos especiais são estes que vivemos em família. Aproveitámos para também passarmos lá o Ano Novo.

Francisco Galrito, 6.º ano

Passei este Natal com a minha família, no lar da minha bisavó e na casa da minha avó. Os meus pais tinham de ir a casa. Então, eu, o meu irmão e os meus dois primos ficámos com a minha avó. Nós ajudámos e brincámos muito, e também recebemos presentes. No fim das férias, ficámos tristes por termos de ir embora. No entanto, voltámos a ver-nos antes do Ano Novo e brincámos em minha casa.

Petra de Matos, 6.º ano




Comecei a preparar-me para o Natal no primeiro dia do mês de dezembro, indo apanhar musgo com os meus irmãos e os meus primos para pôr no presépio. Depois, comecei a preparar-me cada vez melhor, indo às missas, e chegou a véspera de Natal. Infelizmente, não pude ir à Missa do Galo, mas reuni-me com toda a minha família. Passámos um verdadeiro e feliz Natal com o Menino Jesus.

Francisco Ferreira, 6.º ano



# ANO NOVO, ESCOLA NOVA

Neste novo ano, surge uma nova esperança. Com resiliência, determinação, empenho e vigor, enfrento novos desafios. Pensei e refleti bastante, estas férias sobre a minha mudança de escola. Pensei bastante nos meus medos e desejos: Será que vou baixar o meu nível por estar aqui? Será que vou ter amigas com quem possa contar?...(...)
Espero que com esta mudança as coisas sejam cada vez melhores, pois queremos sempre mais e melhor! Acredito que aqui possa ser diferente.

**JOANA MANHITA (6.º ANO)**

Pedi muito ao Senhor que me acompanhasse neste meu novo trajeto, pois sei que Ele é o único que tudo pode! Tenho esperança que tudo corra pelo melhor! Vou fazer por ser feliz em São José, pois é esse o objetivo. Aguardo ansiosamente por conhecer uma realidade completamente diferente da qual estou e estive habituada. Até ao momento só tenho a agradecer terem sido tão afáveis. Obrigada a todos por ouvirem um pouco sobre o porquê da minha mudança.

O Ano Novo trouxe coisas muito boas: voltar para Portugal, voltar a ver os meus amigos e a minha família. Mudei de escola, conheci e fiz novas amizades e tudo isso tem sido muito bom. Obviamente que terei saudades dos meus amigos da minha antiga escola, mas posso falar com eles por telemóvel. Gosto muito da minha nova escola!

Eu noto muita diferença entre as escolas, uma vez que a minha escola antiga era muito complicada: na maior parte do tempo, os meus colegas portavam-se mal e muitos professores não falavam inglês, só falavam árabe. Mesmo sendo nova, já gosto muito desta escola e já tenho muitos amigos.

Estou muito feliz! É mais calma, falam português, a minha língua materna, e sinto-me mais confortável aqui por causa disso. Também reparei na simpatia dos professores desde que aqui cheguei.



Toda a gente foi sempre boa comigo e sempre me trataram bem e eu estou feliz por isso.

Até agora, os professores também sempre foram simpáticos comigo e, além do mais, falam português. Na minha antiga escola, tinha disciplinas como Inglês, Francês e Árabe.

Os meus pais escolheram a cidade Casablanca para viver. Casablanca é uma das cidades mais conhecidas de Marrocos, é moderna, tem muitos prédios. Agora, não me façam falar da condução! Sendo uma cidade moderna, o trânsito é muito caótico. Não existe respeito pelas regras de trânsito, passam com facilidade sinais vermelhos, apitam muito como se fosse uma corrida… Uma verdadeira loucura! Uma das coisas boas de Marrocos é o policiamento. Mesmo sendo uma sociedade complicada, os polícias em geral são bons.

Os meus amigos de lá, à hora do almoço, esperavam que eu abrisse a lancheira, porque como eu levava batatas fritas de pacote, eles gostavam muito e os pais não lhes davam estas coisas. Eu acabava sempre por partilhá-las com eles.

**DIOGO SANTOS (6.º ANO)**

# A HISTÓRIA DE TRÊS AMIGOS NUM COLÉGIO



(TEXTO ELABORADO POR ANTÓNIO MONTES, FRANCISCO FERREIRA E SALVADOR BATISTA)

Eu sou o Salvador e conheço o António praticamente desde que nasci. Sempre fomos grandes amigos. Andámos juntos logo no início, quando começámos nestas andanças de escolinhas, no infantário. Quando tínhamos cinco anos e a escola começou a ser mais séria, fomos para um colégio, mas logo nos separámos: no 1.º ano, o António foi para outra escola onde conheceu o terceiro amigo, o Francisco. Eu, no 2º ano, fui pioneiro e fundador deste nosso Colégio. No início, éramos apenas 13 alunos e 4 professores. Foi uma experiência diferente e boa.

Através da minha amizade com o António, conheci o Francisco, que logo se tornou também um grande amigo meu. Até agora, andávamos em escolas diferentes. Este ano, eis que, para grande alegria nossa, estamos todos juntos no Colégio de S. José de Beja! Primeiro, veio o António, logo no início do ano, e, no final do 1.º período, veio o Francisco. Fiquei muito animado.

Eu sou o António e estou a gostar imenso de estar nesta escola. Fui bem recebido pelos meus colegas, especialmente pelo meu amigo Salvador. Já conhecia a escola, pois o meu irmão já estudava cá. É uma escola exigente e estou a gostar muito.

Eu sou o Francisco, fui colega do António até ao final do 5.º ano e já era amigo do Salvador. Por isso, quando vim para este Colégio, não foi difícil. Custou um pouco deixar alguns amigos na outra escola e começar aqui do zero, mas consegui começar esta aventura e não me arrependo de ter vindo para cá. Pelo contrário, estou a gostar muito. Somos, agora, três amigos finalmente juntos também neste Colégio, desejosos de viver muitas e grandes aventuras!

# Brevíssimo, bravíssimo!

Neste mês, destacamos os seguintes aspetos com impacto positivo na nossa comunidade escolar:

1

Novos alunos: o 2.º Ciclo cresceu. Damos as boas-vindas à Benedita Rebocho (5.º ano), ao Francisco Ferreira, à Joana Manhita e ao Diogo Santos (6.º ano). Bem-vindos à nossa casa!

2

Doação: o nosso Colégio doou várias peças de roupa à Casa Pia de Beja. Queremos agradecer a todas as famílias a sua generosidade, pois só juntos é que conseguimos fazer a diferença!

3

A Vida é Bela: na aula de Cidadania, o 2.º Ciclo visionou o conhecido filme "A Vida é Bela". Apesar de retratar um episódio duro da Humanidade, ficou clara a mensagem de amor. E que linda é!

A turma do 5.º ano esteve a trabalhar, na disciplina de Inglês, o tema "You are what you eat". Com água na boca, os alunos criaram os seus menus e aqui ficam algumas das sugestões apresentadas. **Feeling hungry???** 🙂

# THE CHEFS SUGGEST

## BREAKFAST & SNACKS



*__Fried eggs with bacon and beans,__ and orange juice

*__Cheese bread__ and milk

*__Bacon-wrapped puff pastry__, and grape juice



## STARTERS

*__Star salad:__ lettuce, cherry tomatoes, feta cheese, and sliced pineapple on top, in the shape of a star



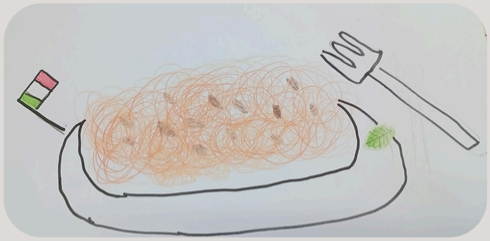
## MAIN DISHES



*__Hamburguer with French fries,__ and an apple, lettuce and tomato salad

*__Carbonara pasta__

*__Sauerkraut with sausages__





## DESSERTS



*__Orange cake__

*__Chocolate mousse__

*__Fruit soup__



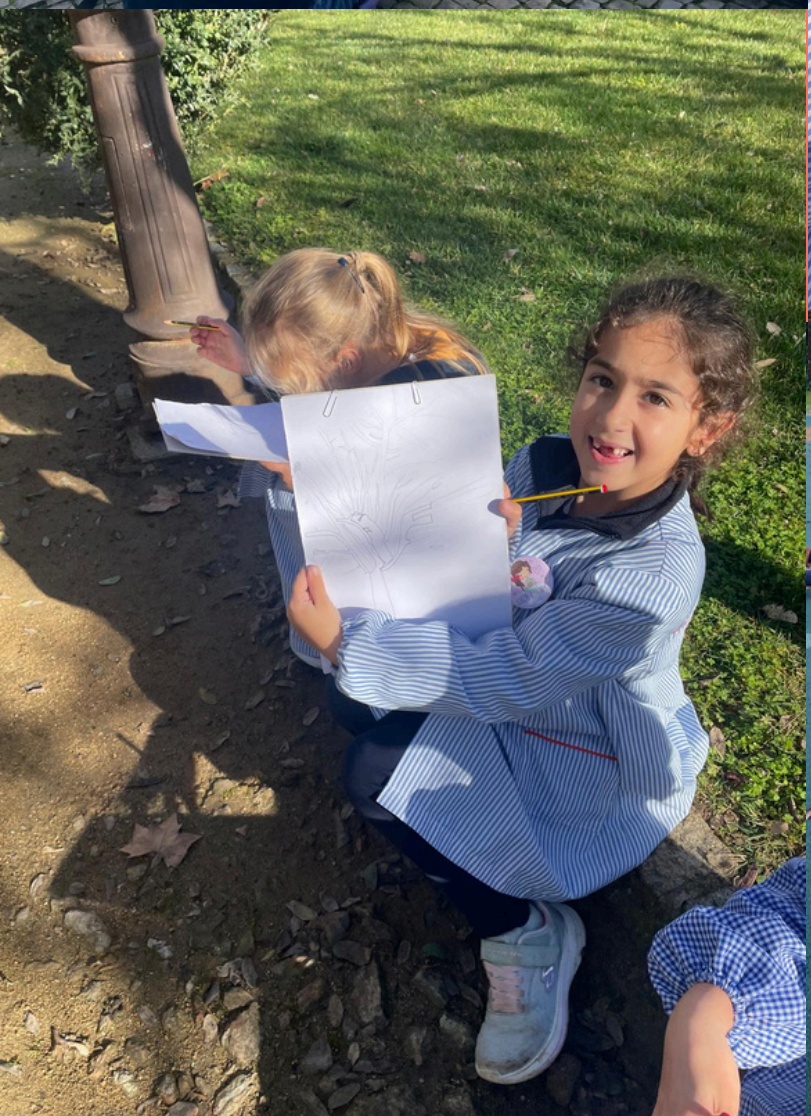



Atividades fora de portas, na disciplina de Artes (1.º e 3.º anos) e Educação Visual (6.º ano)











# UM AMOR INFINITO

## MADREDEUS

Dizem que um amor infinito já não há
Porque não pode ser um amor
Se divino já não há
Nem se vai conhecer
E eu não acredito
Não sei como, eu não acredito
E peço para ver, eu só peço para ver
Ainda peço para ver um amor infinito
Já não há, é impossível haver
Dizem que um amor consentido já não há
Nem se pode entender
E eu não acredito
Não sei como eu não acredito
E peço para ver
Eu só peço para ver
Ainda peço para ver
Dizem que um amor infinito já não há
Nem há tempo a perder
Que um amor, um princípio
Já não há
Nem há nada a dizer
E eu não acredito
Não sei como
Eu não acredito
E peço para ver
Eu só peço para ver
Ainda peço para ver

**O DESEJO DE VER O AMOR, NÃO UM AMOR QUALQUER, UM AMOR INFINITO! ELA NÃO ACREDITA, MAS, SE ACREDITASSE, QUERERIA VER COMO É UM AMOR INFINITO, COMO É BELO. ELA QUER DAR TUDO PARA ACREDITAR, MAS É COMO SE UMA FORÇA A PUXASSE PARA NÃO ACREDITAR QUE HÁ UM AMOR INFINITO. VAI, ENTÃO, BUSCAR FORÇAS PARA ACREDITAR E DÁ TUDO, POIS AINDA QUER VER E ACREDITAR NO AMOR QUE PROCURA.**

Este poema transmite-me que há amor, um amor infinito. É algo que nos guia, que não desiste de nós. Por mais que falhemos, Ele gosta sempre de nós. Então, sentimos sempre que há alguém que gosta de nós, tal como somos. Esta é a minha opinião.

Esse amor que todos procuramos vem de só um ser, uma só pessoa, que é Deus e Jesus, que nos ajudam a amar cada dia.
Se eu sentisse este amor, sentiria um amor que nunca acaba. Querermos sempre dar tudo, ser tudo, perceber tudo, para termos as pessoas de quem amamos e veneramos na nossa vida.

Pilar Leal, 6.º ano

**O GRUPO MADREDEUS CANTA ESTA MÚSICA DE UMA FORMA MUITO SENTIMENTAL. DIZ QUE O AMOR INFINITO JÁ NÃO EXISTE. DIZ QUE NÃO ACREDITA NELE E PEDE PARA VER, POIS SÓ ASSIM PODERÁ ACREDITAR. NO FUNDO, QUER QUE O AMOR INFINITO EXISTA E QUE SEJA REAL.**

O amor infinito é um amor sem limites. Para nós, o significado do amor infinito é um amor que começa desde que nascemos até ao dia em que morremos, estando presente em todos os momentos da nossa vida, nos bons e nos maus. Este amor é muito importante, pois permite-nos ser amigos e bondosos com toda a gente. O amor infinito é um amor muito intenso e espiritual que nos ajuda a ter discernimento e temperança. O amor infinito é um amor imenso, muito forte!

## COM DEUS

Graça Marujo e Rafael Barros, 6.º ano

# A fechar

## Talent Show 2026

Estão abertas as inscrições para o Talent Show: um concurso organizado para o 2.º Ciclo, como forma de celebrarmos o Carnaval. Entre cantar, dançar, declamar um poema, fazer uma pequena apresentação de teatro, ou mostrar algum outro talento que tenham, e seja individualmente ou em grupo, os alunos interessados podem inscrever-se até ao dia 6 de fevereiro.

**PARTICIPA!**

Marca na agenda: **13 de fevereiro, durante a manhã** (horário a anunciar)

*Após o Talent Show, haverá um concurso de disfarces de Carnaval, com os alunos do 1.º Ciclo. Todas as famílias estão convidadas a assistir aos dois eventos*

**Colégio de S. José – Beja**

Seminário de Beja
Rua D. Afonso Henriques,
1 A
7800-049 Beja

Telef. +351 912 637 440

Email. secretaria@csjbeja.com

Website: https://csjbeja.com/

Redes sociais:
Instagram
Facebook

COLÉGIO DE S. JOSÉ

BEJA